

Riqueza de espécies de artrópodes na serapilheira acumulada na palmeira *Astrocaryum sciophilum* (Arecaceae) na Amazônia Central

Daniel González, Ernane Vieira-Neto & Thiago Santos

Palmeiras acaule são abundantes no sub-bosque da floresta Amazônica. Devido ao seu formato, essas palmeiras acumulam serapilheira sobre suas folhas e em sua base, podendo abrigar uma assembléia rica de artrópodes. A serapilheira acumulada sobre as folhas e na base poderiam funcionar como ilhas cuja fonte de colonizadores seria a serapilheira do solo. Desta forma, esperaríamos que a riqueza em espécies de artrópodes seria menor nessas ilhas de serapilheira, conforme a teoria de biogeografia de ilhas. Neste estudo determinamos se existe diferença na riqueza de artrópodes entre a serapilheira acumulada sobre as folhas, na base e no solo sob a palmeira *Astrocaryum sciophilum*. Estabelecemos um transecto em floresta de terra-firme na Amazônia Central, onde escolhemos ao azar 10 indivíduos de *A. sciophilum*. Para cada indivíduo, coletamos manualmente a serapilheira acumulada nos três locais. A massa de serapilheira coletada na base e no solo foi igual à massa sobre a folha com o maior acúmulo em cada planta. Removemos manualmente os artrópodes das amostras, identificamos e dividimos em morfo-espécies. Utilizamos uma ANCOVA para analisar os dados, onde a covariável era a massa de serapilheira em cada planta. A massa de serapilheira coletada variou de 45 g a 180 g entre os indivíduos amostrados. Coletamos $4,3 \pm 2,5$ (média \pm DP; n=10) morfo-espécies de artrópodes na serapilheira do solo; $5,6 \pm 3,1$ (n=10) na base das palmeiras e $6,3 \pm 1,5$ (n=10) sobre as folhas. Porém, a diferença na riqueza de artrópodes entre os três locais não foi significativa. Dessa forma, o modelo de biogeografia de ilhas não se aplica ao sistema estudado, possivelmente porque as folhas das palmeiras funcionam como pontes entre a base, a folha e o solo, tornando estes micro-habitats contíguos.

Projeto livre